

COGEF EM FOCO

Comissão de Gestão Fazendária

2º EDIÇÃO - MARÇO/2026

FOCO NA MODERNIZAÇÃO: A NOVA FRONTEIRA DA GESTÃO FAZENDÁRIA.



INTEGRAÇÃO DOS ESTADOS:

Visita técnica do
RS ao Piauí.
Troca de
experiências.



MACEIÓ SEDIA 67ª:



No C.C. Ruth Cardoso:
LGPD, Low Code e
Novas Metodologias.

EVOLUÇÃO FISCAL:



Avanços do BID
nos Instrumentos
Profisco II e III.

CIDADANIA FISCAL:



Impactos da Nota
MS Premiada em
Mato Grosso do Sul.



Mesa Diretora - Biênio 2025-2026

Comissão de Gestão Fazendária

Cristovam Colombo dos Santos Cruz – SEFAZ – PI
Presidente

Marconi Brasil Soares de Souza – SEFAZ – RN
Vice-Presidente

André Renato Facchini – SEFAZ – RS
Coordenador COGEF- TI

Rogério Zupo Braga – SEFAZ – MG
Vice-Cordenador COGEF-TI

Henning Mario Von Rautenfeld – SEFAZ – SP
Secretário Executivo

Expediente

Luciana Maria de Sousa Azevedo – SEFAZ – PI
Revisão

Sérgio Luiz Lima Aguiar Filho – SEFAZ – PI
Capa e Diagramação

CARTA AO LEITOR

Nesta edição, mostramos como a Comissão de Gestão Fazendária (COGEF) está transformando a burocracia fiscal na maior rede de inovação do setor público brasileiro. O foco é claro: conectar pessoas, modernizar processos e entregar resultados à sociedade.

O caminho para essa transformação passa pela colaboração. Nas próximas páginas, você acompanha como a troca de experiências fortalece a gestão, a exemplo da visita técnica da equipe do Rio Grande do Sul ao Piauí.

O planejamento também ganha destaque nesta edição. A auditora fiscal Fernanda Scheidt (RS) detalha como o planejamento estratégico é vital para o alcance de metas. Na mesma linha, mostramos o trabalho da SEFIN/RO na construção do seu Plano Estratégico 2026-2027, um esforço coletivo para alinhar equipes e definir objetivos claros e monitoráveis.

Abordamos o impacto da educação e da cidadania fiscal por meio do programa Nota MS Premiada, que incentiva a participação da sociedade na gestão pública.

Por fim, preparamos o cenário para a nossa 67ª Reunião, que ocorrerá de 11 a 13 de março de 2026, em Maceió (AL). O evento marcará um novo momento para a comissão, incluindo o lançamento da nova logomarca da COGEF.

SÉRGIO AGUIAR
EDITOR DA REVISTA COGEF

PALAVRA DO PRESIDENTE

“Sintonia para avançar”

A administração tributária brasileira vive um período de decisões importantes. Com o avanço da Reforma Tributária, o grande desafio não é apenas mudar a legislação, mas garantir que os sistemas, os estados e o governo federal operem de forma integrada.

Para que essa simplificação aconteça na prática, a sintonia entre os órgãos é indispensável. É com essa visão que recebemos como um reforço estratégico a atuação de Luis Fernando, ex-presidente da COGEF, em uma das posições de liderança do Comitê Gestor de Integração Tributária (CGIBS). Essa conexão garante que a vivência real das Secretarias de Fazenda em todo o país seja levada em conta nas diretrizes nacionais de integração e segurança de dados.

A busca por eficiência é um trabalho contínuo. Tive a oportunidade de debater esse histórico recentemente, durante o Workshop PROFISCO III Municipal, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Brasília. Na ocasião, discutimos a evolução da gestão fiscal dos estados, desde o antigo PNAFE até o atual PROFISCO. A conclusão é que o investimento em tecnologia e governança não pode parar.

A COGEF continuará exercendo seu papel: unir os estados, padronizar boas práticas e garantir que o fisco seja, cada vez mais, um instrumento de desenvolvimento para o nosso país.



Cristovam Colombo dos Santos Cruz

Presidente da Comissão de Gestão Fazendária

Foto: Ângelo Marcos

SUMÁRIO

**MACEIÓ SEDIA
A 67ª REUNIÃO
DA COGEF**



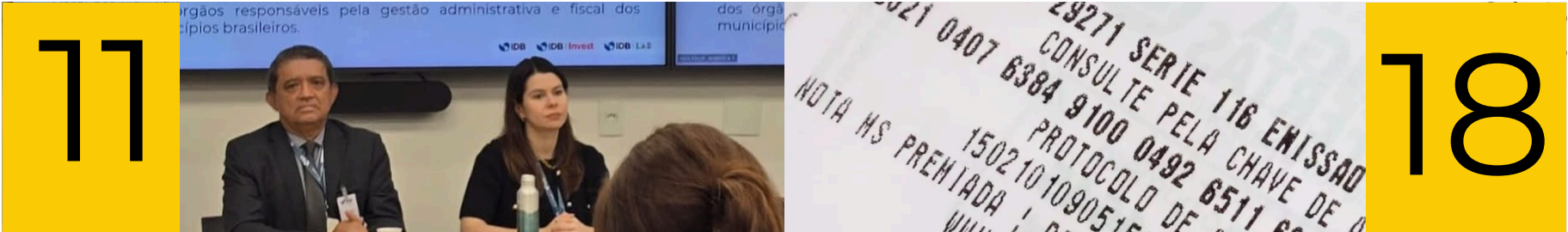
**WORKSHOP DO BID
DEBATE PROFISCO III**

**COGEF LANÇARÁ NOVA
IDENTIDADE VISUAL**



**SEFAZ-PI E SEFAZ-RS
DEBATEM
MODERNIZAÇÃO DOS
FISCOS**

**PRESIDENTE DA COGEF
PARTICIPA DE MESA-
REDONDA SOBRE
EVOLUÇÃO DO PNAFE AO
PROFISCO**



**NOTA MS PREMIADA
DISTRIBUI R\$ 300 MIL**



Maceió sedia a 67ª Reunião da COGEF com foco em tecnologia e Reforma Tributária

A capital alagoana será o centro dos debates sobre administração tributária no Brasil entre os dias 11 e 13 de março. A 67ª Reunião da Comissão de Gestão Fazendária (COGEF) acontecerá no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, reunindo gestores e equipes técnicas das secretarias de fazenda de todos os estados.

A programação do evento trará discussões centrais para a modernização do fisco nacional. Entre os destaques da pauta estão a atualização sobre as etapas da Reforma Tributária e os avanços nos instrumentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para avaliar a gestão fiscal dos estados.

O encontro também terá espaço para a troca de experiências práticas e apresentação de novas ferramentas operacionais. A Secretaria da Fazenda do Piauí (SEFAZ-PI) apresentará o painel "Jornada de LGPD: da planilha ao uso do Low Code", mostrando como a tecnologia simplificou a proteção de dados no órgão.

Além disso, os participantes debaterão uma nova metodologia de gestão de processos, visando padronizar e dar mais agilidade às rotinas diárias das secretarias. O evento também marcará o lançamento da nova logomarca da COGEF.

"Nossa pauta em Maceió é totalmente voltada para a eficiência prática. Discutir a Reforma Tributária e os instrumentos do BID é essencial para o planejamento estratégico dos estados. Ao mesmo tempo, quando trazemos exemplos reais, como o avanço da LGPD no Piauí e as novas metodologias de processos, mostramos como a inovação resolve os problemas do dia a dia das administrações tributárias", afirma Cristovam Colombo, presidente da COGEF e superintendente de Gestão da SEFAZ-PI.



Link do site do Evento para inscrição:
<https://ascomsefaz.wixsite.com/67cogef>

Concurso – Nova logomarca da COGEF

Mostre seu talento e criatividade! ✨
Envie sua proposta e participe da escolha

COGEF LANÇARÁ NOVA IDENTIDADE VISUAL DURANTE REUNIÃO EM ALAGOAS

A Comissão de Gestão Fazendária (COGEF) apresentará sua nova logomarca durante a 67ª Reunião, que acontecerá no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Maceió, entre os dias 11 e 13 de março, reunindo gestores e equipes técnicas das secretarias de fazenda de todos os estados. A atualização da identidade visual marca uma nova etapa da comissão, alinhada ao atual foco em inovação, tecnologia e simplificação de processos nas secretarias de fazenda de todo o país.

O lançamento oficial será feito presencialmente para os representantes de todos os estados e do Distrito Federal, consolidando o novo posicionamento da marca da instituição.

"A nova logomarca traduz o momento de transformação que estamos vivendo. Precisávamos de uma identidade que refletisse uma COGEF mais conectada, dinâmica e focada em entregas reais para a gestão fiscal do Brasil", destaca o presidente da COGEF, Cristovam Colombo.

O superintendente de Gestão da Sefaz-PI e presidente da Comissão de Gestão Fazendária (Cogef), Cristovam Cruz, participou da mesa-redonda “Do PNAFE ao PROFISCO: evolução da modernização da gestão fiscal dos estados brasileiros”, durante o Workshop PROFISCO III Municipal, realizado em Brasília (DF) e promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O gestor integrou o debate que abordou a trajetória e os avanços das iniciativas de modernização da administração fiscal nos estados brasileiros, desde o Programa Nacional de Apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros (PNAFE) até o atual Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil (PROFISCO).

Na ocasião, Cristovam Cruz destacou o workshop como um espaço estratégico de diálogo e alinhamento entre União, estados e municípios, especialmente diante dos desafios da Reforma Tributária e da modernização da gestão pública.

Também integraram a mesa Renata Café e Fátima Cartaxo, do BID; Myrthes Frota, da UCP-MA; e o consultor Nelson Machado

PRESIDENTE DA COGEF PARTICIPA DE MESA- REDONDA SOBRE EVOLUÇÃO DO PNAFE AO PROFISCO

**WORKSHOP DO BID
DEBATE PROFISCO III
MUNICIPAL E REFORÇA
PROTAGONISMO DOS
MUNICÍPIOS NA
REFORMA TRIBUTÁRIA**



Em um momento decisivo para o futuro do sistema tributário brasileiro, gestores municipais e estaduais, representantes do governo federal e organismos internacionais se reuniram em Brasília, para discutir os rumos da gestão fiscal municipal diante da reforma tributária. O Workshop Profisco III, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), marcou um espaço estratégico de diálogo sobre os desafios institucionais enfrentados pelos municípios e a expansão do programa para a esfera municipal.

A Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (ABRASF) esteve presente com representação de 17 capitais, evidenciando o interesse dos municípios capitais em fortalecer capacidades institucionais e ampliar o acesso a instrumentos de financiamento e cooperação técnica voltados à modernização da gestão fiscal.

Durante a abertura do evento, a presidente da ABRASF e secretária da Fazenda de Florianópolis, Michele Roncalio, chamou atenção para restrições normativas que impactam diretamente a viabilidade de projetos financiados por organismos internacionais. Em sua manifestação, solicitou atenção especial do Ministério da Fazenda para a revisão da Portaria MF nº 2.106, de setembro de 2025, especialmente no que se refere aos prazos de carência das operações de crédito, atualmente limitados a dois anos.

Outro destaque do workshop foi o painel “O Profisco e o Fortalecimento da Gestão Fiscal: Lições Aprendidas dos Estados e Perspectivas para os Municípios”, que reuniu gestores estaduais e municipais para troca de experiências e discussão sobre os desafios da ampliação do programa.

“A chegada do Profisco III à esfera municipal é um marco necessário, especialmente diante dos desafios da Reforma Tributária. Os estados acumularam uma vasta experiência com o programa ao longo dos anos e a COGEF está pronta para ser uma parceira ativa nessa troca de conhecimento. Não existe modernização fiscal isolada; precisamos garantir que União, estados e municípios avancem juntos em capacidade institucional e tecnologia”, afirmou o
Presidente da COGEF, Cristovam Cruz.



O FIM DA CAIXA PRETA: A REVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO NA COGEF



Por muito tempo, a Comissão de Gestão Fazendária (COGEF) atuou como um gigante invisível nos bastidores do Estado brasileiro. Criada em 2008, a comissão sempre entregou excelência técnica na gestão das finanças do país, mas esbarrava em um grande desafio: a falta de visibilidade e uma comunicação limitada. Agora, esse cenário está mudando.

A COGEF percebeu que, na era digital, não basta ser eficiente na teoria; é preciso ser transparente e dialogar com a sociedade. A comunicação deixou de ser apenas uma tarefa burocrática e se tornou o pilar estratégico da instituição, ganhando forma definitiva no novo Plano de Comunicação 2025-2026.

A missão assumida é clara: promover a cooperação entre as secretarias de Fazenda para alcançar a excelência fiscal. Mais do que isso, a COGEF quer se consolidar como a maior referência e o principal ecossistema de inovação fiscal do Brasil.

No passado, a gestão fiscal sofria com o "custo do isolamento", onde cada estado tentava resolver seus problemas sozinho. Hoje, a COGEF atua como uma verdadeira "Rede Ativa", unindo as Fazendas de todos os estados e do Distrito Federal a grupos técnicos fundamentais, como COMSEFAZ, ENCAT, GEFIN, GDFAZ e GEF.

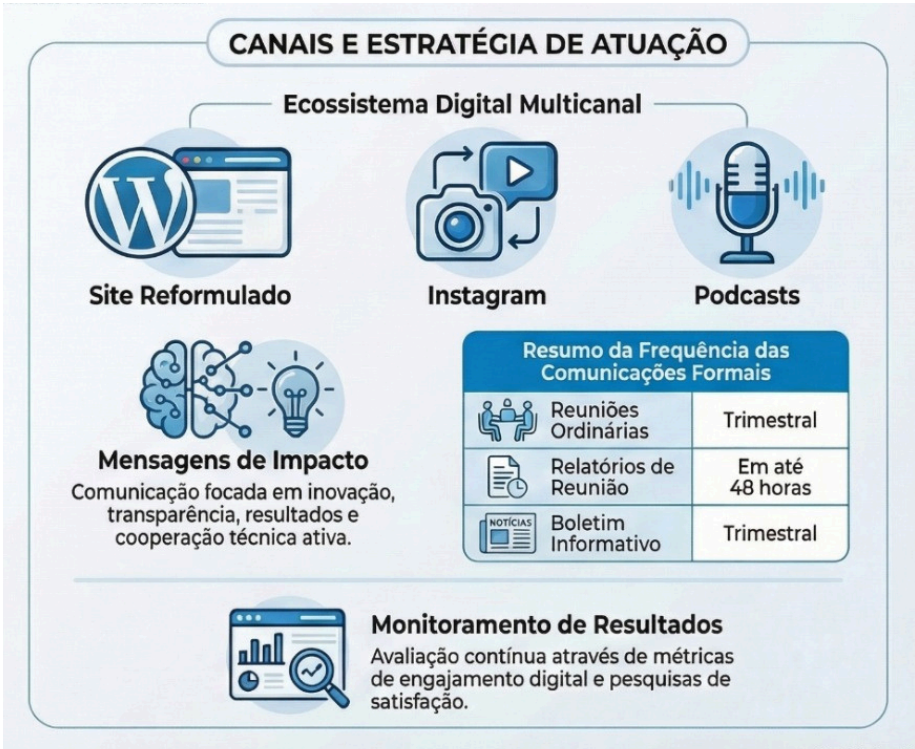
Essa integração garante que uma solução inovadora criada em um estado seja rapidamente compartilhada com os demais. É o fim do retrabalho. Através dessa "Soberania do Conhecimento", a excelência individual se transforma em avanço para todo o país.

Para garantir que essa mensagem chegue aos tomadores de decisão e aos servidores, a COGEF está diversificando e modernizando seus canais. A estratégia inclui um site reformulado, presença ativa no Instagram para humanizar a gestão e a criação de um podcast para traduzir temas complexos em conversas dinâmicas e acessíveis.

O grande destaque estratégico, no entanto, é o "Farol Fazendário". Essa plataforma funciona como um repositório de inteligência e boas práticas, onde os estados podem acessar soluções testadas e aprovadas, evitando que precisem "reinventar a roda".

Conduzido pelo Grupo de Trabalho de Comunicação e Conhecimento, todo esse esforço será medido por resultados reais, e não apenas por "curtidas". O sucesso da estratégia será avaliado pela ampliação de parcerias com universidades, pelo engajamento nos acessos ao Farol Fazendário e pela clareza na integração de novos membros e relatórios.

A pergunta que fica para todos os gestores e stakeholders é profunda: em um país que busca eficiência e justiça fiscal, quanto mais poderíamos avançar se toda a burocracia técnica decidisse, finalmente, falar a língua da transparência e da colaboração? O caminho da COGEF mostra que o futuro das finanças públicas não é apenas técnico; ele é, essencialmente, compartilhado.



GESTÃO EM FOCO: ALAGOAS RECEBE MISSÃO DO BID PARA AVALIAR AVANÇOS DO PROFISCO II



A Secretaria da Fazenda de Alagoas (Sefaz-AL) recebeu representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para uma agenda de acompanhamento do Profisco II. Financiado pelo banco, o programa tem como objetivo principal a modernização da gestão fiscal do estado, com foco em três pilares: sustentabilidade financeira, transparência e eficiência tecnológica.

Durante as reuniões de trabalho, as equipes da Sefaz-AL apresentaram os resultados já alcançados pelo programa e definiram as novas metas para as próximas etapas. Para garantir que as ações sejam aplicadas de forma integrada, os encontros reuniram servidores de áreas essenciais da secretaria, englobando a Gestão Interna, a Receita Estadual e o Tesouro Estadual.

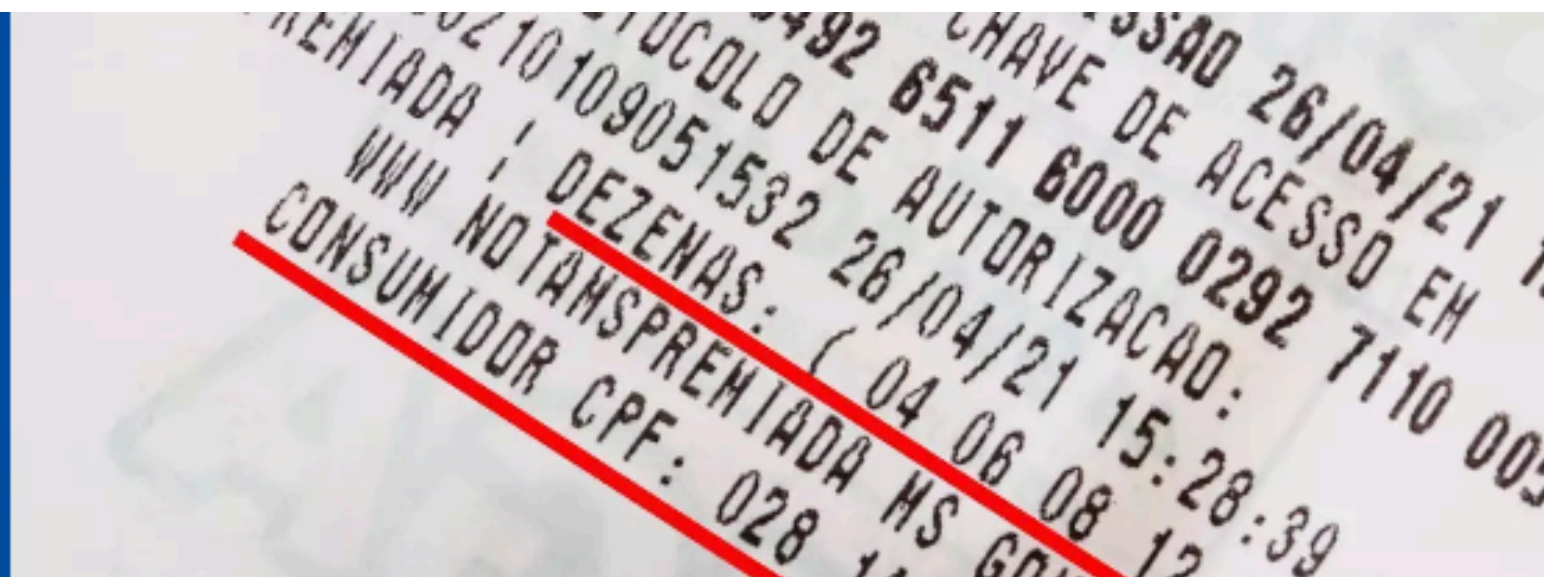
SEFAZ-PI E SEFAZ-RS DEBATEM MODERNIZAÇÃO DOS FISCOS



A Secretaria da Fazenda do Piauí (Sefaz-PI) recebeu, uma comitiva técnica da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (Sefaz-RS) para um encontro voltado à troca de experiências e ao compartilhamento de tecnologias e metodologias de gestão. A agenda teve como foco tornar a administração pública mais eficiente, com redução de custos e melhor aplicação dos recursos públicos.

As discussões concentraram-se em temas estratégicos para o desenvolvimento dos estados, com destaque para o Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil (PROFISCO III). Entre os principais pontos abordados estiveram a administração financeira, o controle do gasto público e o uso de novas tecnologias no desenvolvimento de sistemas fazendários.

Nota MS Premiada distribui R\$ 300 mil: um ganhador leva R\$ 100 mil e outros 390 dividem R\$ 200 mil



O Programa Nota MS Premiada, do Mato Grosso do Sul, reforça a cidadania fiscal ao distribuir R\$ 300 mil em prêmios para os consumidores que exigiram o documento fiscal e incluíram o CPF nas compras de janeiro de 2026.

O prêmio principal de R\$ 100 mil (sena) saiu para um único ganhador de Campo Grande. Além dele, outros 390 cidadãos acertaram a quina e dividiram os R\$ 200 mil restantes, garantindo R\$ 512,82 para cada um.

Gerenciado pela Secretaria de Estado de Fazenda do Mato Grosso do Sul, o programa incentiva a emissão de notas fiscais em mais de 100 mil pontos de venda. Qualquer compra a partir de R\$ 1,00 já gera dezenas para participar.

Um alerta importante: cerca de 900 ganhadores da quina de edições anteriores ainda não se habilitaram para receber o dinheiro! A consulta pode ser feita no site oficial: notamspremiada.ms.gov.br.

O próximo sorteio de R\$ 300 mil já tem data marcada: 29 de março de 2026. Peça o CPF na nota e participe!

Experiência da COGEF impulsiona o CGIBS na Reforma Tributária

O cenário da administração tributária no Brasil vive um momento de aceleração, e o foco agora está voltado para o CGIBS. Este órgão é peça-chave para fazer com que os diferentes sistemas de impostos do país "conversem" entre si de forma segura e eficiente, algo essencial com o avanço da Reforma Tributária.

Para garantir que esse processo ocorra da melhor forma, uma ponte estratégica foi construída com a COGEF (Comissão de Gestão Fazendária), órgão que reúne os gestores das secretarias de fazenda de todo o Brasil. Essa conexão se materializa na figura de Luis Fernando, ex-presidente da COGEF e agora uma das principais lideranças à frente do CGIBS.

Em termos simples, o CGIBS é o "maestro" que vai organizar como os estados, municípios e o governo federal vão compartilhar informações sobre arrecadação. Em um país com regras complexas como o Brasil, garantir que esses dados circulem com segurança e rapidez é vital. Sem essa integração, a tão sonhada simplificação de impostos não sai do papel. É aqui que entra a importância estratégica do Comitê.

A chegada de Luis Fernando à liderança do CGIBS não é por acaso. Durante sua gestão na COGEF, ele acumulou um conhecimento profundo sobre as realidades, desafios e soluções tecnológicas de cada Secretaria de Fazenda (SEFAZ) do país. Essa vivência é fundamental para o CGIBS, pois garante que as soluções propostas pelo comitê nacional sejam aplicáveis e eficientes na ponta, ou seja, nos estados.

Ao vincular a COGEF ao CGIBS através dessa liderança, cria-se um canal direto de diálogo. A COGEF traz a "mão na massa" e o conhecimento histórico de gestão, enquanto o CGIBS oferece a estrutura para nacionalizar e padronizar as melhores práticas.

Essa união de forças é vista com muito otimismo por quem comanda a gestão fazendária hoje. Cristovam Colombo, atual presidente da COGEF e superintendente de Gestão da SEFAZ-PI (Secretaria da Fazenda do Piauí), ressalta que essa sintonia é o caminho certo para o futuro.

"A vinculação do Luis Fernando ao CGIBS é uma notícia extraordinária para o federalismo fiscal brasileiro. Na COGEF, ele demonstrou uma capacidade ímpar de articular interesses e promover a modernização das SEFAZs. Levar essa bagagem para o Comitê Gestor é a garantia de que a integração tributária não será apenas teórica, mas construída com base no que funciona na prática dos estados. Para nós, da COGEF e da SEFAZ Piauí, é um orgulho ver uma liderança nossa ocupando esse espaço. Isso mostra que o caminho que trilhamos na gestão fazendária é o alicerce para as grandes mudanças nacionais que o Brasil precisa", afirmou Cristovam Colombo.

Com essa estrutura mais robusta e integrada, o CGIBS foca agora na definição de padrões tecnológicos unificados e em protocolos rigorosos de segurança de dados. O objetivo final é claro: criar um ambiente tributário mais transparente, justo e simplificado para o contribuinte, onde o Estado consiga arrecadar com eficiência para investir em políticas públicas, sem criar burocracias desnecessárias. A parceria COGEF-CGIBS é o motor dessa transformação.



Protagonismo e pioneirismo: Ceará é o primeiro estado a assinar o Profisco III

Vanessa Alves – Texto

Com documento assinado em 30 de dezembro de 2025, o Ceará é o primeiro estado brasileiro a firmar contrato de empréstimo referente ao Programa de Modernização da Gestão Fiscal no Brasil (Profisco III), junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O objetivo é seguir aperfeiçoando a gestão fiscal brasileira, incorporando novos desafios decorrentes das orientações estratégicas do Ministério da Fazenda.

Segundo os termos do contrato de empréstimo n.º 6035/OC-BR, firmado entre o Estado do Ceará e o BID, o banco se compromete a conceder ao mutuário (Estado) US\$ 80 milhões (aproximadamente R\$ 430 milhões) para melhorar a efetividade da gestão da receita e do gasto público. Já o Governo do Ceará tem uma contrapartida de US\$ 8 milhões (cerca de R\$ 43 milhões).

Para executar o programa, a Sefaz contará com a Unidade Coordenadora do Programa (UCP), sob gestão da coordenadora-geral Sônia Sisnando. A área coordenará as atividades de planejamento, acompanhamento, avaliação e auditoria do projeto. A gestora reconhece que todas as etapas, desde a elaboração da carta-consulta, passando pelas notas técnicas para diagnosticar o cenário atual e prospectar soluções para o futuro, tornam o processo de celebração e execução mais consistente e seguro, garantindo o alcance de melhores resultados com a aplicação dos recursos.

“É importante destacar que os investimentos realizados pelo Estado do Ceará ao longo das décadas recentes, aliados ao equilíbrio fiscal, proporcionaram o efeito de crescimento econômico, atração e multiplicação dos investimentos privados com aumento da renda da população. No caso do Profisco III não será diferente. Temos a missão de tornar o ambiente de negócios no Ceará atrativo por meio de um fisco eficiente em um cenário de grandes transformações promovidas pela reforma tributária”, pontuou Sônia.

Ainda conforme a coordenadora-geral da UCP, o pioneirismo cearense no Profisco conta com o apoio do secretário da Fazenda, Fabrício Gomes, e dos secretários executivos de Planejamento e Gestão Interna, Guilherme França; do Tesouro Estadual e Metas Fiscais, Roberta Pita; da Receita Estadual, Liana Machado.

Componentes do Profisco III – CE – Recursos estratégicos da gestão fiscal: este componente financiará a implementação do Modelo de Governança Verde e de Inovação; do Modelo de Gestão de Pessoas Sustentável e Inclusivo para a Reforma Tributária do Consumo (RTC); do Modelo de Gestão de TI Verde e do Modelo de Transparência e Participação Social.

Administração tributária e contencioso fiscal: financiará a implementação do Modelo de Política Fiscal e Gestão da Informação; do Modelo de Fiscalização Baseada em Dados; do Modelo de Contencioso Administrativo Tributário e Dívida Ativa; do Modelo de Atendimento ao Contribuinte Ágil e Baseado em IA e do Modelo de Gestão da Arrecadação e do IPVA.

– Orçamento, gestão financeira e gasto público: financiará a implementação do Sistema Integrado de Planejamento e Administração Financeira do Estado do Ceará (Siafe-CE) baseado em dados; do Modelo de Gestão de Ativos do Estado e da Plataforma Analítica de Dados.

– Gestão do programa: financiará atividades de apoio à gestão da administração e execução do programa, incluindo os custos de auditoria contábil e financeira, bem como de monitoramento e avaliação, além de capacitação dos servidores públicos nas políticas de aquisições do banco.

SEFIN promove encontro estratégico e define diretrizes para o planejamento 2026–2027

A Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia (Sefin) realizou, de 4 a 6 de março, o Evento de Planejamento Estratégico 2026–2027, reunindo gestores, equipes técnicas e especialistas convidados para definir as diretrizes que irão orientar as ações da secretaria nos próximos dois anos.

Durante a abertura, o secretário de Estado de Finanças, Luís Fernando Pereira da Silva destacou a importância do planejamento estratégico para fortalecer a gestão pública. “O planejamento estratégico é essencial para alinhar nossas ações, definir prioridades e aprimorar a gestão fiscal. Nosso objetivo é continuar modernizando processos e utilizando dados para gerar melhores resultados à sociedade rondoniense”, afirmou.

O encontro contou com o apoio de Fernanda Scheidt, do RS, coordenadora do GT Governança da COGEF.

A programação foi dividida em dois painéis temáticos que abordaram desafios e tendências na gestão fiscal e no planejamento estratégico do setor público. No Painel 1, o foco foi a Política Fiscal e Melhoria da Qualidade do Gasto Público. A abertura contou com a palestra “Desafios para a Implantação de uma Política Fiscal”, ministrada por Laércio Marques, auditor federal de Finanças e Controle com ampla experiência em gestão fiscal.

Na sequência, o economista Daniel Veloso Couri, especialista em orçamento público com atuação no Ministério do Planejamento, Tribunal de Contas da União e Senado Federal, apresentou a palestra “Planejamento e Qualidade Fiscal – Modelo do Estado do Piauí”, compartilhando experiências e boas práticas de gestão fiscal.

Encerrando o painel, os professores Felipe Garcia Ribeiro e Regis Augusto Ely abordaram o tema “Aplicações para definição de políticas com uso de dados: avaliação de política fiscal, previsão de receitas e reforma tributária”, destacando o papel da análise de dados na formulação de políticas públicas mais eficientes.

O Painel 2 teve como tema Planejamento Estratégico e Gestão da Mudança, iniciando com a auditora fiscal da Receita Estadual do Rio Grande do Sul, Fernanda Scheidt, que apresentou a palestra “Planejamento Estratégico como instrumento para alcance de resultados”. A professora Joseane Freitas, psicóloga e mestre em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), conduziu a palestra “Gestão da Mudança Organizacional”, abordando a importância da adaptação institucional diante de novos desafios da administração pública.

Fechando o painel, o professor Ivan Jacomassi, administrador formado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e CEO da Perfix Consultoria e o secretário Luís Fernando apresentaram o tema “Desafios para o ‘novo’ servidor da SEFIN”, refletindo sobre o papel do servidor público em um cenário de transformação digital e inovação na gestão.

Após cada painel, os participantes participaram de debates e rodas de conversa, promovendo a troca de experiências e o aprofundamento dos temas apresentados. Também foram apresentados os resultados do Planejamento Estratégico 2025 e os principais avanços das áreas da Receita Estadual e do Tesouro. Na etapa final, as equipes trabalharam de forma colaborativa na construção das bases do novo planejamento, com definição de objetivos estratégicos, resultados-chave (KRs), metas institucionais e levantamento de riscos.



Acompanhe nosso trabalho:



/cogef_oficial



cogef.ms.gov.br

